

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

OS SANATORIOS DA MADEIRA

Responsabilidades

A cada um as suas. Quaes são as do partido regenerador n'esta grave questão?

Concordou na camara dos pares em um additamento a uma sua proposta sobre Assistencia a Tuberculosos assignado por dois parlamentares da mais elevada respeitabilidade, um progressista, outro regenerador, propositadamente feito para que se pudesse dar seguimento á petição do Principe Hohenzoln concernente á creação de sanatorios na Madeira. Approvado o additamento, sem a menor discussão, em qualquer das duas casas do parlamento e na imprensa, foi deferido ao principe Hohenzoln o seu requerimento, nos precisos termos da lei votada. Então, não havia senão hossanas em torno do humanitario empreendimento de um homem que a sua elevada cathedra social e situação punha acima de toda a suspeita.

Evitou sempre o governo regenerador approvar plantas cadastraes para edificações de sanatorios, e assistiu nunca, deu azo a que fosse negada qualquer expropriação. Como é sabido, em torno de um pedido de expropriação gira toda a questão dos sanatorios.

Estas são as responsabilidades do partido regenerador.

O partido progressista approvou por despacho de 10 de maio de 1905 o projecto de planta cadastral para o sanatorio maritimo.

Depois do seu despacho veiu o requerimento de expropriação. Surgiu então o incidente diplomatico.

Chegado a difficil momento, propoz o mesmo governo, entre varias soluções, a rescisão amigavel da concessão, respeitadas os legitimos interesses do concessionario, deixando sem definição o que fossem legitimos interesses e forma de liquidação. Ficou a questão em aberto.

Estas são as responsabilidades do partido progressista.

Voltado ao poder o partido regenerador, em negociação com o representante do principe não reconheceu que a offerta da rescisão amigavel importasse pagamento de indemnisação; de resgate, sim. Não se reconheceu a legitimidade do pedido de lib\$ 500:000, como

valor da concessão. E sem engeltar a possibilidade de um novo contracto, em boas condições e sem concessão de jogo, encaminhou perante o governo allemão a questão por forma a que, não se chegando a accordo, viesse a definir-se o valor do resgate, em arbitragem.

Eis a sumula dos actos capitales da questão até subir ao poder o sr. João Franco. O partido regenerador não declina e assume as responsabilidades d'aquelles que n'ella lhe cabem, convicto de que sempre procedeu bem, e não tem que arrepender-se da sua acção.

Não nos cumpre fazer affirmações em nome do partido progressista, partido que sempre combatemos, mas respeitamos; fazemos-lhe, porém, a justiça de que por igual não enjeita a responsabilidade das suas resoluções.

Mas as reponsabilidades dos dois partidos param aqui.

Depois começam as do sr. João Franco, a quem não é licito declinar as que lhe tocam.

Tem-n'as tido e tem-n'as ainda na questão da Madeira maiores que as dos seus antecessores.

O sr. Franco encontrou o campo desembaraçado: não estava preso a nenhum contracto negociado, e tinha caminho aberto para recurso á arbitragem.

Entendeu, que devia negociar com o sr. Manoel Gonçalves?

E' da sua responsabilidade.

Entendeu que devia aceitar uma proposta de jogo e levar-a ao parlamento?

E' da sua responsabilidade.

Nenhum dos seus antecessores deixou dilemma que tivesse a concessão do jogo em uma das suas pontas.

Como se pretende affirmar que o governo actual nenhuma responsabilidades tem, quando no relatorio da sua proposta de lei ellas ali bem claramente se definem?!

Pois não se lê n'esse documento que com a proposta B, a primeira do sr. Manoel Gonçalves, começa a acção do governo actual?

Então as acções do governo não são da sua responsabilidade? Então tudo que se passa depois não é da responsabilidade do governo do sr. João Franco?

E o que se passou foi que, rejeitada a proposta B, e ainda outra intermediaria, se chegou por discussão e accordo entre o governo e o sr. Gonçalves ou quem o representasse á proposta formulada e pelo governo presente ao Parlamento com a declaração expressa de que se lhe afigurava vantajosa. Então apresentar ás camaras uma proposta de concessão de jogo para a Madeira, trizer ao parlamento que essa proposta é vantajosa, não é da responsabilidade do governo agora no poder?

Se cotejarmos o contracto a que chegou o sr. João Franco depois de morosas negociações, com as bases a que havia chegado o governo regenerador e de que tinham conhecimento o governo e o sr. Gonçalves, que se encontra?

E eliminção de tudo o que diz respeito á expropriação por utilidade publica está no documento A, bases do contracto do gabinete regenerador. A suppressão do exclusivo de excepção aduaneira, está no mesmo documento A, da responsabilidade do nosso partido. Principio da arbitragem obrigatoria para todas as questões emergentes da interpretação do novo contracto, estava nas bases negociadas pelo ministerio regenerador e que foram o ponto de partida das negociações do sr. Gonçalves. Quer dizer: que ha de bom no contracto do governo, tão bom que a troca d'isso entendia o mesmo governo dever dar o jogo, é o que estava negociado pelo gabinete regenerador.

O que ha a mais no novo contracto?

O jogo.

Esse não estava nas bases A do partido regenerador; a sua inclusão no contracto presente á Camara é da responsabilidade exclusiva do governo actual que, no relatorio da sua proposta, justifica o regime excepcional do jogo para a Madeira, por signal que com boa litteratura e florido estylo.

Para que dizer que o facto de apresentar a proposta como questão aberta perante o Parlamento tira ao Governo a responsabilidade de negociar o jogo para a Madeira, de justificar a excepção ali feita, e dizer ao Parlamento que é vantajosa a proposta que lhe leva?!

Por semelhante processo bem melhor podia o partido regenerador dizer que nenhuma responsabilidade tem na concessão, por que ella resulta de um additamento de origem meramente parlamentar.

Não foi o governo regenerador que levou esse additamento como questão fechada ou aberta ao Parlamento para este resolver.

Não: foi este que livremente e por sua unica deliberação incluiu na proposta do governo regenerador um additamento, feito de proposito para que fosse deferida a pretensão do Principe Hohenzoln.

Segundo a doutrina do governo do sr. João Franco, cessaria toda a responsabilidade do governo regenerador que apenas cumprira uma deliberação do poder legislativo.

Mas os governos regeneradores nunca declinaram as responsabilidades do que perante o Parlamento dizem vantajoso, nem tão pouco declinam a responsabilidade dos additamentos com que, em discussão parlamentar, concordam e aceitam.

O partido franquista não pode declinar as responsabilidades da sua proposta vantajosa do jogo perante o Parlamento. E' sua, exclusivamente sua; não estava preso a ella por nenhuma negociação anterior. E' materia nova da sua unica responsabilidade.

Mas inutil é discutir a questão do jogo que a tão larga impugnação se prestava no fundo, e na forma como foi feita. A proposta do governo cahiu, e bem mal ferido o deixou.

A ella fica presa a sua responsabilidade de que o não isentamos; mas responsabilidades ha que lhe não attribuímos.

Não vimos dizer que o sr. João Franco conhecia ou devia conhecer a triste documentação que por ali se tem estadeado. Não conhecia, por certo, como a não conheceu nenhum dos seus antecessores; senão, a ser verdadeira, nem o actual governo, fazemos-lhe essa justiça, nem nenhum dos seus antecessores, nem nenhum governo portuguez, haveria negociado com o sr. Manoel Gonçalves ou com os implicados em semelhante negocio.

Outras responsabilidades ainda tem e graves o gabinete no presente momento.

Ao governo cumpre por agora com a mais absoluta firmeza apurar as d'aquelles que n'este negocio se encontram envolvidos e se algumas se poder estabelecer que atinjam a empresa primitiva, prova-se então que tanto o governo portuguez como o governo allemão têm sido illudidos na sua boa fé, e que importa retirar por completo toda a protecção e toda a benevolencia e tolerancia a quem não tem condição para receber semelhantes favores.

Não restará mais do que a applicação do *stricto jure* e elle não poderá senão ser favoravel a Portugal.

A proposta da rescisão amigavel com ressalva dos

legitimos direitos, feita de boa fé pelo governo progressista, nem sequer se poderá considerar então como subsistente; e, ainda que se considerasse, tudo se reduziria n'esse caso a resgatar o que da empresa existisse na Madeira, pelo seu justo valor.

Mais nada.

Ao lado do governo estaremos, como todo o portuez deve estar, para liquidação da questão international.

A sua situação é agora desafogada como não foi a dos seus antecessores, desde que esta questão existe.

A sua responsabilidade, por isso mesmo, é maior.

Não lh'a reclamamos agora.

Postas as responsabilidades de cada governo que n'este assumpto interferiu, deixamos o governo actual desafogado na sua acção e bem estimaremos que em proveito do paiz saiba utilisar a excepcional situação em que n'esta questão se encontra.

Se o não souber, em devido tempo pediremos as suas responsabilidades.

Guerra aos phosphoros

E' deveras escandaloso o modo como a Companhia Portugueza de Phosphoros expõe ao publico phosphoros ordinarios, phosphoros brancos com enxofre, etc., etc.

A maior parte das caixas d'estes phosphoros, para não dizermos todas, contem um numero muito inferior áquelle que se acha estipulado, o que, além de escandaloso, constitue um logro feito ao consummidor.

Segundo diz o correspondente de Vianna para o nosso presado collega «O Primeiro de Janeiro», pelo contracto de 25 d'abril de 1895, condição 13.ª, o concessionario—Companhia Portugueza de Phosphoros—é obrigado a fornecer ao publico phosphoros ordinarios, phosphoros brancos com enxofre em caixas contendo 55 a 60 phosphoros de 60 m. de cumprimento e 2 m. de espessura, de preço não excedente a 5 réis cada uma. E pergunta: cumpre o concessionario esta condição?

Não, porque pela condição 2.ª, por cada série de 1:000 grossas de caixas, além de 750:000 grossas de produção annual, tem de pagar de renda ao Estado mais 3475000 réis e não lhe convem por fórma alguma vender phosphoros ordinarios e sim dos de outros tipos.

Logo é justo que o concessionario, que não é compellido ao cumprimento dos seus deveres, exerça a mais

rigorosa fiscalisação e represão sobre o fabrico clandestino dos phosphoros ordinarios, instaurando processos que são tercíveis para os accusados, como ainda, hontem, me velo expôr um individuo que se considera victima de malquerenças e vinganças e que, não tendo dinheiro sufficiente, se vê na situação de não se poder defender e ir so'Trer a pena de 1 anno de prisão?!

Ora se todos compram lumes de pau se o concessionario não os expõe á venda ao publico, como admitir a falta de compassividade que nos leva a vêr soffrer indifferentes e sem protesto tanto desgraçado que, para ganhar a vida e satisfazer as necessidades do consummidor, faz aquillo que outrem era obrigado a fazer?

E' poderosa a Companhia? Mais poderoso é o Estado e perante a Lei não ha desigualdade. Para o grande haja o mesmo rigor que para o pequeno.

Se faltar o phosphoro ordinario, a economia domestica do proletario soffrerá muito. E' de consumo diario e insubstituivel e usa-o o pobre mais porque mais repetidas vezes acende o lume até para combater o frio das suas nuas e rotas habitações.

Mas quem attenta n'essa bagatella? E que importa que quasi diariamente, entrem nas cadeias homens, mulheres e creanças por o nefando crime de vender «lumes de pau», se o concessionario distribue bons dividendos aos associados?

Sempre o mais forte, arrogante e esmagador e o mais fraco, humilde e escravo, sentindo todos os rigores da Lei:—desde a multa ao peso dos ferros d'el-rei!

Eu sei que se mofa dos meus protestos, mas, sua alma, sua palma. Por mim cumprirei o meu dever, sem inquirir do viver das victimas, porque muitas d'ellas, se hoje, vergonha perdida, se mostram viciosas, a culpa é de quem permittiu que a Justiça as lançasse nas prisões, escolas do crime, onde nem ao menos se ensina a lêr!—em idade que—por caridade ao menos!—as deviam livrar dos maus exemplos e ensinamentos que lhes perverteram o coração e mais as vão degradando dia a dia.

Ponte do Rio do Porto

Acha-se quasi concluida a ponte sobre o regato do Rio do Porto, no sitio do Pomal, desmoronada pelas trovoadas de 8 de setembro findo e que dava logar á interrupção do transitto publico.

NOTICIARIO

Marco fontenario de S. Benedicto

Muito propositadamente para vermos se a camara attendia as nossas justas reclamações...

Vemos, porem, que nada se fez, com grave prejuizo dos habitantes do populoso bairro da Calçada...

E' inacreditavel o despilante com que a camara trata os negocios dos seus municipios...

A camara de Melgaço é sómente camara in nomine. E a prova está no abandono a que se acha votada a conservação da estrada de Prado a Paderne...

As suas sessões são o que pode haver de mais extraordinario. Não se trata de cousa alguma que interesse ao concelho...

Um cumulo!

Uma carta engraçada

Um estudante escreve a seu pae pedindo-lhe dinheiro:

Meu querido pae: Escrevo-lhe esta na segunda feira, para que chegando ás suas mãos na terça...

Resposta do pae: A tua de segunda, recebi-a na terça, e escrevo-te na quarta, para que saibas na quinta...

Sermões quaresmaes

Está encarregado dos sermões quaresmaes na igreja da Misericordia d'esta villa, no corrente anno, o rev. Antonio Avelino Douteiro...

Febre aphtosa

Foi declarada infeccionada de febre aphtosa a Hespanha, devendo os animaes das especies bovinas, ovina, caprina e suina...

Previsão do tempo

segunda quinzena de fevereiro

Diz Sfeijoon:

De 15 a 16 de fevereiro actuarão no Mediterraneo centros de baixa pressão, que ocasionarão tempo nebuloso e um tanto ventoso...

A depressão que passará pelo mar do Norte e centro da Europa entre o 17 e 18 graus reflectir-se-á em N. e N. E. da Peninsula...

Na terça feira 19 chegará ao Arquipelago Inglez outra depressão que terá nucleos de forças em N. O. de Hespanha e no S. da Irlanda...

O nucleo de forças da Escocia estará ao N. das ilhas Shetland na quarta feira 20, enquanto que o da Irlanda terá passado aos Paizes Baixos...

De 21 a 22 perturbar-se-ha um tanto o Mediterraneo, porque se apresentarão neste mar e na Argelia centros de baixa pressão...

A depressão que chegará ás ilhas Britanicas no dia 22, influido em N. O. e N. da peninsula...

No domingo 24 afastar-se-ão as mínimas do mar do Norte e do Mediterraneo, as quaes pouco influirão na peninsula...

De 26 a 27, os mínimos do Mediterraneo superior e de Italia, ocasionarão alguma chuva e neve em N. e N. E. da peninsula...

Na segunda feira 25, bifurcar-se-á a depressão do Arquipelago Inglez e terá mínimas barometricas em O. N. O. da Escandinavia...

De 26 a 27, os mínimos do Mediterraneo superior e de Italia, ocasionarão alguma chuva e neve em N. e N. E. da peninsula...

Na quinta feira 28, mudará a situação meteorologica, porque se dirigirá ao S. E. da Europa a depressão de Italia...

Ambos os centros de perturbação atmosferica exercerão alguma influencia em S. de Portugal, na Andaluzia e no Levante...

Suffragando a alma do saudoso Viriato C. d'Almada, presado irmão do nosso amigo e considerado commerciante da praça do Parão...

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 16 de janeiro

Vice presidencia do sr. Francisco Pires.

Foram presentes dois officios dos professores das freguezias d'Alvaredo e Penso, declarando que não arrendavam as suas casas para habitação dos mesmos por menos de 125000 annaes.

A vereação aceitou as propostas, visto não haver outros predios em melhores circumstancias.

Foram presentes tres requerimentos a pedir subsidio de lactação. Deferidos.

Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Economias franquistas

Regista um collega que o franquismo, subindo ao poder para fazer economias e metter no eixo as finanças portuguezas...

O ultimo governo regenerador negociára com um banco de Bruxellas a venda de 6:000 inscripções, que produziram 2.473:5248000 réis.

O producto d'esta venda foi recebido pelo gabinete actual e gasto durante aquelles cinco mezes, entre 30 de junho e 30 de novembro ultimos, o que representa um deficit de 3.649:9318675 réis.

Remoção de preso

Acompanhado d'uma força de caçadores 3, foi removido das cadeias d'esta villa para a Relação do Porto, o gatuno Adriano Teixeira de Mendonça...

Burla

Dizem dos Arcos que um gallego qualquer comprou ha dias ao lavrador José Antonio de Carvalho, de Parada do Monte, d'este concelho, uma mula por 565000 réis...

O Carvalho tem andado por A'iem—Minho á procura do trapaceiro gallego, mas até hoje não tornou a pôr os olhos nem em cima d'este nem do seu rico murar.

Missa de suffragio

Suffragando a alma do saudoso Viriato C. d'Almada, presado irmão do nosso amigo e considerado commerciante da praça do Parão, sr. Aureliano Candido d'Almada, resa-se hoje uma missa na igreja matriz de esta villa.

Sociedade «Recreio Melgacense»

Por occasião da ultima soirée realisada na sociedade «Recreio Melgacense», um grupo de creanças que, com suas familias, a ella assistiu, dirigiu á direcção o seguinte

Agradecimento

As creanças agradecem á direcção o ter-lhes proporcionado os divertimentos de que, com saudade, se despedem e, em particular, ao ex.º sr.dr. Salvador Ribeiro, pela forma carinhosa e brilhante com que sempre as animou...

As creanças.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Franco...182 réis, Marco...224, Corôa...191, Peseta...180, Dollar...18050, Sterliino...52 1/2

Os que morrem

Em Valladares falleceu o rev. Manoel Antonio Alves Affonso Pinheiro, tio do sr. p.º Manoel José Alves Affonso Pinheiro, digno parochico da freguezia de S. João de Sá.

Os nossos pesames.

Na freguezia da Meadella, Vianna do Castello, falleceu tambem a ex.ª sr.ª D. Luiza d'Abreu Werneck e Vasconcellos, senhora pertencente a uma das mais conhecidas e nobres familias d'aquella cidade.

As nossas condolencias.

Phosphato Thomaz

Ainda não se comprehendeu o que era e quanto valla esta substancia fertilisante.

O Phosphato Thomaz é o residuo da fabricação do aço, devido á desphosphoração do ferro a subida temperatura nos altos fornos.

O Phosphato Thomaz é igualmente conhecido pelo nome de Escórias de desphosphoração ou de Escória Thomaz.

O Phosphato Thomaz contem 50 % de cal e percentagens variaveis de acido phosphorico total e em estado de assimilação.

As percentagens assimilaveis são as correspondentes ás dissolvidas nos acidos fracos, de que serve de referencia o padrão, o extracto d'ammonia.

O valor de um Phos-

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Diretor e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Moniz. Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Quarte Magalhães.

phato Thomaz é sobretudo dependente:

- 1.º—Da percentagem de acido phosphorico assimilavel ou soluvel nos acidos fracos que contem; 2.º—Da percentagem de cal que encerra; 3.º—Do seu estado de pulverisação ou grau de finura; 4.º—Da percentagem de acido phosphorico total que contiver.

O Phosphato Thomaz é simultaneamente um adubo phosphato e um adubo calcico.

As condições de solubillidade do acido phosphorico contido indicam a preferencia do seu uso para todas as terras acidas, com pouco ou nenhum calcareo.

O emprego do Phosphato Thomaz não deve circumscrever-se ás terras arenosas mas igualmente aos barros, tanto melhor, tanto em areas como em barros, quanto mais humiferos forem e mais desprovidos de calcareo se encontrem.

Só em casos muito especiaes podemos recomendar o uso exclusivo do Phosphato Thomaz, mas mal por mal, é muito menos inconveniente o emprego exclusivo do Phosphato Thomaz do que o de superphosphato de cal de que tanto se usa e abusa, ou do gesso que tanto enche os olhos de uns e engana a outros.

Mal por mal, é menor o resultante do emprego exclusivo do Phosphato Thomaz do que o mal proveniente de identicos exclusivos com superphosphatos ou com gesso.

O uso seguido e constante de um elemento exclusivo dá sempre como resultado o esgotamento dos outros elementos não ministrados e consequentemente a esterilisação da terra.

O gesso de que os paes abusem é o ladrão do patrimonio dos filhos.

Aos rendeiros o que ainda lhes vale é os proprietarios não terem os olhos bastante abertos e não se acharem verdadeiramente ao facto dos inconvenientes, para nos contractos de arrendamento imporem as indispensaveis clausulas para regular a usufruição do presente não comprometter o fundo de fertilidade da terra.

Se é inteiramente justo que o rendeiro tenha todas as garantias indispensaveis para usufruir as benefecorias e melhoramentos por elle feitas, por outro não é menos equitativo que o senhorio se segure, para que o rendeiro não só usufrua o presente, mas que devore as reservas futuras e comprometta o patrimonio dos que vierem depois.

(Continua.)

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importância da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Segunda feira—o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto. Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Ludovina Amelia Gonçalves da Rocha Pinto. Quarta feira—o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo.

Cumprimentos

Enviámos-os mui sinceros ao sr. Manoel José da Costa, inteligente 2.º aspirante da repartição de fazenda de este concelho, pelo fallecimento de sua estremecida filhinha.

CARTERA

Acompanhado de sua ex.ª esposa, esteve em Prado, o sr. Bernardo Joaquim Domingues Salgado, importante capitalista de Vianna do Castello.

Acham-se doentes as ex.ªs sr.ªs D. Maria da Conceição Esteves e D. Maria Bandarra, virtuosa esposa do sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Regressou do Porto, com sua ex.ª filha D. Leolinda, o sr. Hermenegildo José Solheiro.

—Acham-se melhores as presadas mães dos srs. Antonio Carlos Esteves e José e Antonio Moreira.

—Tambem tem passado bastante incommodado o sr. Antonio Ferreira, muito digno distribuidor d'esta villa.

—Tambem se acha doente, com a influenza, o sr. Hermenegildo José Solheiro.

—Tambem tem passado incommodados de saude o sr. Francisco R. Barreiros, considerado pharmaceutico d'esta villa, e sua ex.ª esposa.

—Desejamos-lhes rapido restabelecimento.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º—Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º—Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....80000 rs.

«Gailot.....90000 rs.

«Govet.....90000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....20500 rs.

Outras ditas a.....20000

« « « « « 20200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço

vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000 a 90000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 10200 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for 'COLCHERA A DEBILIDADE' by Pharmacia Franco, mentioning various ailments and the effectiveness of the product.

Advertisement for 'FAMILIAR DE VAZ & PEREIRA' located at Rua do Rio do Porto, Melgaço, highlighting their services as proprietors of a public establishment.

Advertisement for 'COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves' in Porto, listing various iron and steel products like beds, stoves, and washbasins.

AS DOZE: A short story or article starting with 'Imagine a senhora condessa que uns quarenta ou cinquenta bandidos... eram pelo menos cinquenta, não é verdade, Firmino?...'.

ESPADAS DO DIABO: A short story or article starting with 'o nosso casamento não teve pretensões algumas... A senhora de Chalais olhava com atenção para a senhora de Ferriers...'.

ANISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perluarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico—PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço
 Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
 —MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pastoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, e de facil absorção, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica, reconstituinte e de mais reconhecido proveito nas pessoas avariadas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de energia, não produzida. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20** MAGNIFICAS **20** GR. VURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300** Réis **300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HIISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e a todas as livrarias do país.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augustina 55, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

54 AS DOZE

trastava com a indifferença com que acolheu os cumprimentos feitos a sua esposa; mais do que meu sobrinho, meu filho... Mandei-o educar... coitado... era orphão... estava só absolutamente só no mundo, e graças aos meus cuidados recebeu uma educação de primeira ordem. Hoje é advogado... e todos lhe prophetisam um futuro brilhante. Nem pôde deixar de ser assim porque é um rapaz intelligente, instruido e o melhor dos corações!

—Acredito, senhor barão; e o senhor Lapradt deve-lhe tanto, que não pôde deixar de ser muito grato.

—E', e será; a gratidão é uma das suas primeiras qualidades. E é tambem corajoso!... Um verdadeiro leão!... Não ha muito tempo, na floresta de Hallate, aconteceu-nos a aventura mais extraordinaria possível. Se me dá licença vou contar-lhe...

—Perdão, senhor barão, mas a senhora de Ferriers está muito incommodada.

—Hein? ... ah! sim... é ainda a recordação do que se passou, mas não faça caso.

—Pela contrario, merece-me todo o interesse.

Emquanto o barão descrevia minuciosamente as excellentes qualidades de seu sobrinho, Anais, como dominada por um accesso de debilidade repentina, esteve a ponto de

55 ESPADAS DO DIABO

desmalar. A não ser a senhora de Chalais teria ella caído no chão.

—Então! Não se faça plegas! disse o senhor de Ferriers, não vê que está incomodando a senhora condessa? Tenha juizo! Já não estamos entre os *Pês descalços*.

—Minha tia, quer um copo de agua?

Firmino Lapradt aproximou-se de Anais, porém esta não lhe respondeu, e pela segunda vez apertou quasi convulsivamente a mão da senhora de Chalais.

—Ai d'ella! pensou a nobre senhora, comprehendendo a eloquencia d'aquella linguagem muda, é esta uma mulher que carece bem de uma protecção! Contra quem?... não sei. Mas seja como for, não recorrerá em vão ao meu auxilio.

A condessa tinha chamado, e por sua ordem, Genoveva trouxera alguns cordeaes.

—Muito agradecida, disse Anais, depois de ter humedecido os labios n'um copo de vinho de Hespanha; muito agradecida, sinto-me agora melhor.

—Affligiu-a sem duvida a recordação do que se passou na floresta, não é verdade, minha tia? perguntou Firmino Lapradt, empregando a maior suavidade na voz.

—Sim... respondeu a baroneza.

—Oh! E' que realmente estivemos todos perdidos! exclamou o senhor de Ferriers.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pastoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, e de facil absorção, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica, reconstituinte e de mais reconhecido proveito nas pessoas avariadas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de energia, não produzida. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4** MAGNIFICAS **4** GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60** Réis **60**